

INFLUÊNCIA DE HERBICIDAS NA ABSORÇÃO DE NUTRIENTES PELAS CULTURAS DE MILHO E FEIJÃO

Robert Deuber e Ruter Hiroce¹

Com o fim de verificar a influência de herbicidas na absorção de nutrientes e na produção, foram instalados dois experimentos, em solos argilosos, um em cultura de feijoeiro, var. carioca, e outro em cultura de milho, var. maya VIII.

No feijoeiro aplicou-se EPTC a 4,32 e 5,76 kg/ha do i.a., e Trifluralin a 0,89 e 1,11 kg/ha do i.a. A adubação por metro linear no plantio foi de 15 g de P_2O_5 e 2 g de K_2O ; aos 15 dias, foram fornecidos 4 gramas de N, em cobertura, também por metro linear.

No milho, foram aplicados Butilate a 3,65 e 4,96 kg/ha de i.a., e Atrazina a 2,50 e 3,00 kg/ha de i.a. A adubação por metro linear foi de 0,6 g de N, 5 g de P_2O_5 e 3,5 g de K_2O no plantio, mais 6 g de N em cobertura aos 50 dias. Em cada experimento, havia um tratamento sem herbicida, e não se permitiu o desenvolvimento de ervas em nenhum tratamento, para evitar a competição.

Na época do florescimento, foram coletadas amostras de folhas e caules para análise química, determinando-se os teores de N, P, K, Ca e Mg, em % da matéria seca. Os dados relativos aos teores dos nutrientes foram analisados estatisticamente, assim como as produções finais de cada tratamento. Não houve diferenças significativas devidas aos tratamentos, entre as produções de milho ou de feijão, notando-se, entretanto, uma tendência de aumento de produção em todos os tratamentos com herbicidas, nas duas culturas.

Quanto aos teores de macronutrientes, apenas ocorreram diferenças significativas para o Mg, no caule do feijoeiro, e para o N, no caule do milho.

No teor de Mg houve diferença entre a dose de 4,32 kg de EPTC, que apresentou a maior concentração do nutriente, e a dose de 0,89 kg de Trifluralin, que apresentou a menor. Entre os demais tratamentos, não houve diferenças.

Para o N no milho, houve diferença significativa das duas doses de Butilate, que apresentaram os teores mais elevados, em relação à dose de 3,00 kg de Atrazina, que apresentou o teor mais baixo.

Os eventuais efeitos negativos obtidos por parte do Trifluralin na absorção de Mg em feijão devem ser aceitos com certa restrição, uma vez que tal herbicida não afetou nem a quantidade de matéria seca nem a produção da cultura. O mesmo se pode dizer para a absorção de N por efeito positivo do Butilate e para a ação negativa da Atrazina, nas duas doses empregadas no milho.

¹Engenheiros agrônomos, Instituto Agronômico, Campinas, SP, Brasil.